

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA APLICAÇÃO DE MEDIDAS EDUCATIVAS RELATIVO AO 3.º PERÍODO (2022/2023)

Após tratamento e análise de dados concluiu-se o seguinte:

1. Educação pré-escolar

Neste nível de ensino, e neste período letivo, 11% das crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos de idade tiveram necessidade da aplicação de medidas educativas. Destas, 7% beneficiaram de um plano de desenvolvimento e medidas universais e 4% usufruíram de plano de desenvolvimento e medidas universais e seletivas (RTP).

Comparativamente ao período letivo anterior, manteve-se o número de crianças que necessitaram de medidas educativas. Baixou um ponto percentual as crianças que necessitaram apenas de medidas universais e aumentou um ponto percentual as que necessitaram de medidas universais e seletivas.

É ainda de salientar que, o jardim de infância da Venda do Pinheiro e Beatriz Costa continuaram a apresentar o maior número de crianças com necessidade de um plano de desenvolvimento e medidas educativas exclusivamente universais (10).

Em ambos os jardins de infância as medidas educativas aplicadas demonstraram-se maioritariamente eficazes.

Quanto à eficácia das medidas educativas, neste nível de ensino, é de observar que para 74% das crianças que usufruíram de medidas educativas, estas demonstraram-se eficazes. Para 16% revelaram-se muito eficazes e para 10% revelaram-se pouco eficazes.

Comparativamente ao período letivo anterior é de referir que baixou quatro pontos percentuais o número de crianças com medidas educativas pouco eficazes. Baixou seis pontos percentuais o número de crianças com medidas educativas eficazes e aumentou 10 pontos percentuais o número de crianças para as quais as medidas educativas aplicadas se observaram muito eficazes.

2. 1.º Ciclo

Neste ciclo de ensino 26% dos alunos usufruíram de medidas educativas.

Dos 26% destes alunos, 15% beneficiaram apenas de plano de acompanhamento e medidas universais e 11% usufruíram de medidas universais e seletivas.

Comparativamente ao período letivo anterior, verificou-se um aumento de três pontos percentuais no número de alunos que necessitaram da aplicação de medidas educativas. Aumentou um ponto percentual o número de alunos apenas com plano de acompanhamento e medidas exclusivamente universais, e dois pontos percentuais o número de alunos com medidas universais e seletivas.

Quanto às escolas que apresentaram maior número de alunos com plano de acompanhamento e medidas **exclusivamente** universais, continua a destacar-se a EB n. °1 da Venda do Pinheiro, seguindo-se-lhe a EB de S. Miguel do Milharado.

Quanto às escolas que apresentaram maior número de alunos com medidas **universais e seletivas** são igualmente estas duas escolas, mas pela ordem inversa. Em primeiro lugar a EB de S. Miguel do Milharado seguida da EB n.º1 da Venda do Pinheiro.

Resta ainda salientar que neste ciclo de ensino, 73% das medidas educativas aplicadas revelaram-se eficazes, 5% muito eficazes e **22% pouco eficazes**. Comparativamente ao período letivo anterior, **aumentou em quatro pontos percentuais** o número de alunos com medidas eficazes e **baixou um ponto percentual** o número de alunos com medidas pouco eficazes.

3. 2.º CICLO

No que se refere ao 2.º ciclo, observa-se que 31% dos alunos usufruíram de medidas educativas.

Dos 31% destes alunos, 16% beneficiaram de plano de acompanhamento e medidas universais e 15% usufruíram de medidas universais e seletivas.

Comparativamente ao 2.º período, aumentou três pontos percentuais o número de alunos com medidas universais, e um ponto percentual o número de alunos com medidas seletivas.

Quanto à eficácia das medidas educativas aplicadas, verificou-se que a percentagem de alunos com medidas educativas muito eficazes é de 53%, 29% eficazes e 18% pouco eficazes.

Comparativamente ao período letivo anterior, subiu vinte e um pontos percentuais o número de alunos com medidas educativas muito eficazes, baixou **seis pontos percentuais** o número de alunos com medidas educativas eficazes. **Baixou ainda quinze pontos percentuais** o número de alunos com medidas educativas pouco eficazes.

Ainda relativamente à eficácia das medidas educativas, observa-se que as medidas educativas **muito eficazes** se verificam em maior número nos alunos com medidas universais e seletivas.

Por sua vez, as medidas educativas **pouco eficazes** observam-se em maior número nos alunos apenas com plano de acompanhamento e medidas universais.

4. 3.º ciclo

Quanto ao 3.º ciclo há a referir que 34% dos alunos deste nível de ensino beneficiou de medidas educativas.

Dos 34% de alunos que usufruíram de medidas educativas, 22% beneficiaram de um plano de acompanhamento e medidas universais e 12% medidas universais e seletivas.

Quanto à eficácia das medidas educativas aplicadas, observou-se que para 34% dos alunos que beneficiaram de medidas educativas, estas demonstraram-se muito eficazes para 40%, e para 35% revelaram-se eficazes. Porém, para 25% destes alunos as medidas educativas observaram-se **pouco eficazes**.

Comparativamente ao 2.º período, verificou-se um aumento de vinte e três pontos percentuais no número de alunos com medidas educativas **muito eficazes**. Por sua vez, **aumentou sete pontos percentuais** o número de alunos com medidas educativas **eficazes**. Baixou para trinta pontos percentuais o número de alunos com medidas educativas **pouco eficazes**.

5. Conclusão Geral

-Ao longo do ano letivo, e no que respeita à aplicação e avaliação das medidas educativas implementadas, a **educação pré-escolar e o primeiro ciclo mantiveram comportamentos muito semelhantes**.

-Nestes dois níveis de ensino, foi aumentando o **número de alunos** que necessitaram de medidas educativas (dos artigos 8º e 9º), com o decorrer do ano.

-Por sua vez, a **pouca eficácia** das medidas educativas mobilizadas **foi descendo**, nos dois níveis de ensino.

- **A eficácia** no 1º ciclo **foi subindo** ao longo do ano letivo. A educação pré-escolar apresentou um comportamento mais instável nos três períodos.

- O 2º e 3º ciclos **mantiveram comportamentos semelhantes**, ao longo do ano letivo, no que se refere à implementação de medidas educativas (artigos 8º e 9º).

-A mobilização destas medidas educativas manteve-se estável nos dois primeiros períodos, subindo ligeiramente no terceiro período.

- A **muita eficácia** das medidas educativas implementadas, nestes dois ciclos de ensino, manteve-se estável nos dois primeiros períodos, subindo para o dobro no final do ano letivo.
- A **pouca eficácia** das medidas educativas manteve-se estável nos dois primeiros períodos, e em valores muito elevados, descendo para metade no final do ano letivo.